Perfil dos estudantes ingressados na UTAD – 2021/22

2021

NÚCLEO DE ESTUDOS – GABINETE DE PLANEAMENTO, AVALIAÇÃO E MELHORIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Perfil dos estudantes ingressados na UTAD – 2021/22

COORDENAÇÃO

Carla Amaral, Pró-Reitora para o Ensino e Qualidade

EQUIPA TÉCNICA

Tatiana Ferreira, Gabinete de Planeamento, Avaliação e Melhoria

PROPRIEDADE

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

FOTOGRAFIA

Gabinete de Planeamento, Avaliação e Melhoria

ANO

2021

ÍNDICE

Resumo executivo 1

Capítulo I – Caracterização 2

Perfil dos ingressados 2

Género e Idade 2

Distrito de residência 3

Concelhos dos distritos com mais inscritos (Porto, Vila Real e Braga) 3

Estudantes Deslocados 4

Residência no período de aulas dos estudantes deslocados 5

Necessidades Educativas Especiais 5

Situação Socioeconómica 6

Agregado Familiar 6

Número de irmãos 6

Escolaridade dos Progenitores 7

Situação profissional dos progenitores 7

Estudantes 1º Geração 8

Situação profissional dos progenitores 8

Trabalhadores-estudantes 9

Ensino Secundário 9

Modalidade de Ensino 9

Ensino Superior 10

Primeira vez no Ensino Superior 10

Motivações para frequentar o Ensino Superior 11

Motivações para escolha da UTAD 11

Motivos da candidatura ao curso 12

Opção de escolha do curso 12

Média do Ensino Secundário e média de acesso ao Ensino Superior 13

Comunicação e Divulgação 14

Comunicação e Divulgação 14

Avaliação da informação disponível e acessibilidade 14

Redes sociais 15

Aplicação de mensagens 16

Dispositivos acesso à internet 16

Feiras de orientação escolar 17

Guias de candidatura 17

Apoios e Serviços 18
Bolsas DGES 18
Bolsas Externas 18
Voluntariado 19
Padrões alimentares 19
Alergias alimentares 20
Intolerâncias alimentares 20
Distritos dos Ingressados por Curso 21

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Género dos ingressados por Escola. 2
Figura 2. Faixa etária dos ingressados por Escola. 2
Figura 3. Distrito dos Ingressados. 3
Figura 4. Distribuição dos ingressados por concelhos - Porto. 3
Figura 5. Distribuição dos ingressados por concelhos - Vila Real. 4
Figura 6. Distribuição dos ingressados por concelhos – Braga. 4
Figura 7. Estudantes deslocados do agregado familiar UTAD 5
Figura 8. Estudantes deslocados do agregado familiar por Escola. 5
Figura 9. Residência no período de aulas dos ingressados. 5
Figura 10. Constituição do agregado familiar dos ingressados. 6
Figura 11. Número de irmãos dos ingressados. 6
Figura 12. Nível de escolaridade dos pais e mães dos ingressados. 7
Figura 13. Situação profissional dos pais e mães dos ingressados. 7
Figura 15. Percentagem de estudantes cujos progenitores não possuem Ensino Superior, por escola. 8
Figura 14. 1º do agregado familiar no Ensino Superior. 8
Figura 16. Estatuto socioeconómico dos ingressados. 8
Figura 17. Regime de trabalho dos estudantes trabalhadores. 9
Figura 18. Frequência de trabalho dos estudantes-trabalhadores. 9
Figura 19. Modalidade de Ensino Secundário por Escola. 10
Figura 20. Primeira vez a frequentar o Ensino Superior. 10
Figura 21. Motivações para frequência do Ensino Superior. 11
Figura 22. Motivações para escolha da UTAD. 11
Figura 23. Razões escolha do curso. 12
Figura 24. Estudantes que escolheram a UTAD como 1ª opção. 12
Figura 25. Média da nota do Ensino Secundário e nota de Acesso ao Ensino Superior por Escola. 13

Figura 26. Conhecimento do Curso pelos ingressados. 14
Figura 27. Avaliação da informação disponível e acessibilidade. 15
Figura 28. Redes sociais utilizadas pelos ingressados. 15
Figura 29. Seguidores das Redes Sociais oficiais da UTAD. 16
Figura 30. Aplicação de mensagens mais utilizada pelos ingressados. 16
Figura 31. Dispositivo mais utilizado para aceder à internet. 16
Figura 32. Visitas a feiras de orientação escolar no Ensino Secundário. 17
Figura 33. Feiras de orientação escolar visitadas pelos estudantes ingressados. 17
Figura 34. Guias de candidatura consultados pelos estudantes ingressados. 17
Figura 35. Candidatura à bolsa da DGES aquando da matrícula na UTAD. 18
Figura 36. Candidaturas a bolsas externas aquando a matrícula na UTAD. 18
Figura 38. Interesse em fazer voluntariado através da UTAD. 19
Figura 37. Hábito de voluntariado dos ingressados. 19
Figura 39. padrões alimentares dos estudantes ingressados. 19
Figura 40. Alergias alimentares dos estudantes ingressados. 20
Figura 41. Intolerâncias alimentares dos estudantes ingressados. 20

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1. Estudantes com Necessidades Educativas Especiais por Escola. 5
Quadro 2. Número de elementos do agregado familiar dos estudantes. 6
Quadro 3. Nota do Ensino Secundário e Nota de Acesso ao Ensino Superior. 13

RESUMO EXECUTIVO

De forma a conhecer os novos estudantes e o seu perfil, todos os anos é aplicado um questionário, aquando do momento de matrículas dos novos estudantes.

No período correspondente às matrículas para o ano letivo 2021/2022 procedeu-se à aplicação do referido questionário, tendo o mesmo sofrido alterações relativamente a questionários anteriores, nomeadamente pela inclusão de questões sobre o estrato social familiar, a(s) candidatura a bolsas de estudo e se o candidato é estudante de 1ª geração. Incluíram-se ainda algumas questões relacionadas com os padrões alimentares dos novos estudantes como consequência da adoção pela UTAD da Carta da Alimentação Saudável.

Os questionários foram disponibilizados eletronicamente a todos os estudantes colocados na UTAD durante as 3 fases do Concurso Nacional de Acesso (1531). Dos 1531 estudantes foram obtidas 1214[1] respostas (79,3%[1]) que são analisadas neste relatório.

A maioria dos estudantes ingressados na UTAD em 2021/2022 é proveniente da região norte do país, sendo o Porto, Braga e Vila Real os distritos com maior número de ingressados na UTAD. Neste sentido, verifica-se que uma parte significativa destes estudantes (82,5%) fica deslocada da sua residência durante o período letivo.

Verifica-se que 54,1% dos estudantes vive com os seus progenitores e irmãos e que 50,5% são estudantes de primeira geração.

No que concerne às principais razões para a escolha da UTAD estas devem-se principalmente à proximidade com a zona de residência (37,4%) e à influência/aconselhamento da família/amigos (37,3%). Relativamente aos motivos de candidatura ao Curso, o mais referido pelos estudantes (79,7%) foi o facto de ser a área na qual pretendem trabalhar/vocação.

De notar que 60% dos estudantes ingressados neste ano letivo refere ter entrado na UTAD no curso selecionado como 1ª opção. Analisando a candidatura a Bolsas, verifica-se que à data da matrícula, 47% dos estudantes referiu ser candidato à bolsa da DGES, e 21% era candidato a bolsas externas.

Foram ainda questionados sobre os seus padrões alimentares, sendo que 90,3% dos estudantes referiu ser omnívoro. Quando questionados, 3% e 6% dos estudantes referiu ter alguma alergia ou intolerância alimentar, respetivamente.

[1] O questionário foi aplicado a todos os estudantes ingressados nas 3 fases, pelo que pode conter respostas de estudantes que mudaram de curso/universidade durante o processo de candidatura.

CAPÍTULO I – CARACTERIZAÇÃO

PERFIL DOS INGRESSADOS

Género e Idade

Os estudantes ingressados em 2021/22 são maioritariamente do género feminino (57,1%; cf. figura 1), sendo que a maioria tem 18 anos de idade (61%; cf. figura 2). Os estudantes que identificaram outro género referiram: Genderfluid e Não-Binário.

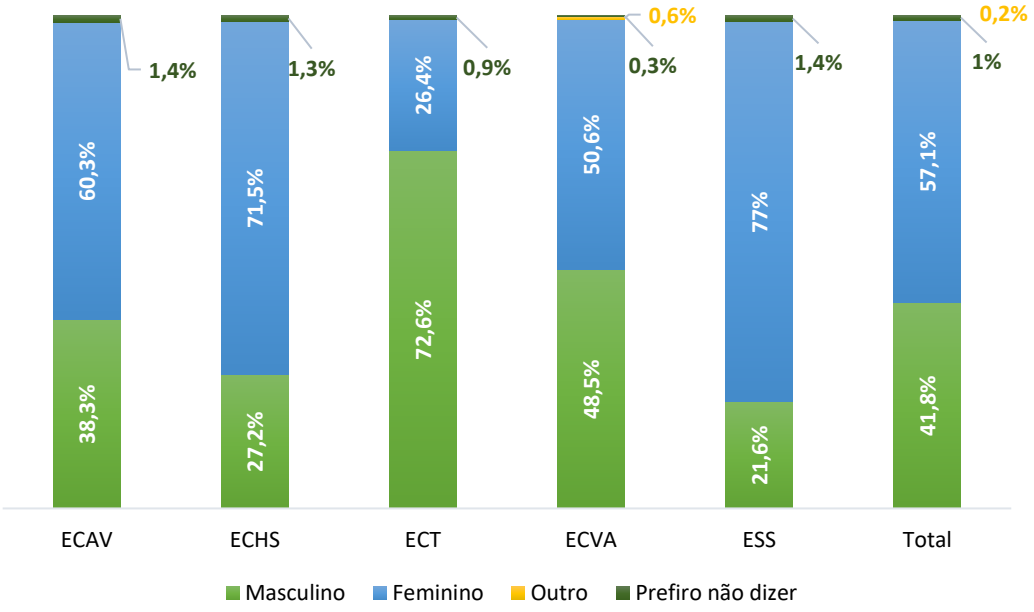

Figura 1. Género dos ingressados por Escola.

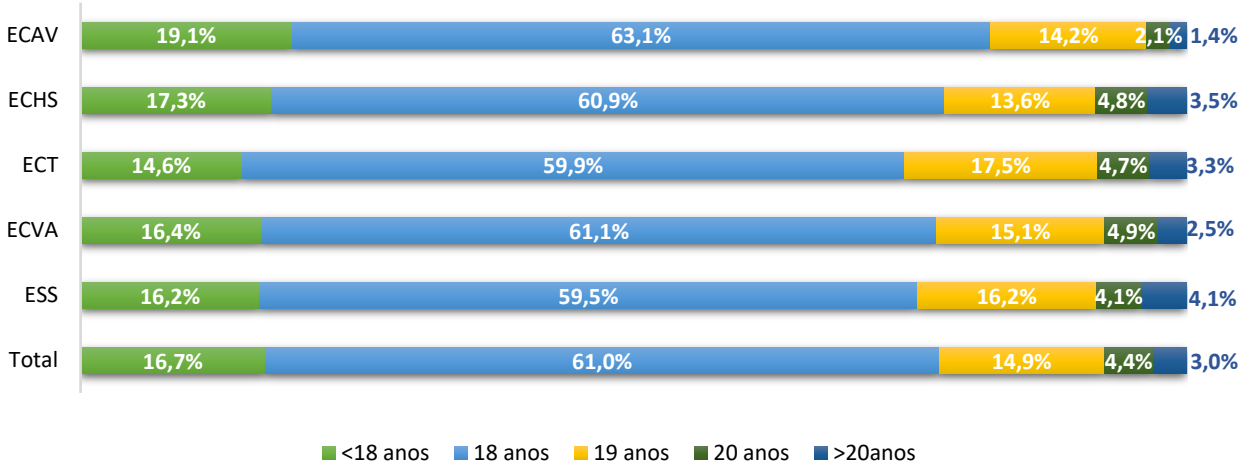

Figura 2. Faixa etária dos ingressados por Escola.

Distrito de residência

À semelhança dos anos anteriores, os estudantes que ingressaram na UTAD em 2021/22 são maioritariamente provenientes da região Norte do país (cf. figura 3), nomeadamente do distrito do Porto (27,5%), Vila Real (23,6%) e Braga (18,6%).

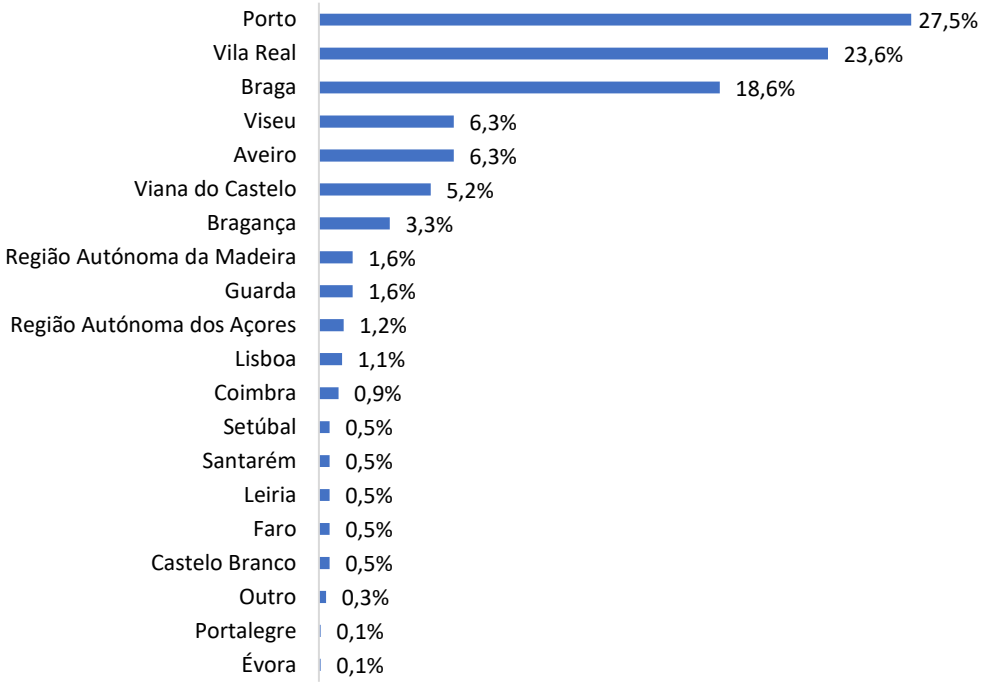

Figura 3. Distrito dos Ingressados.

Concelhos dos distritos com mais inscritos (Porto, Vila Real e Braga)

Dos 334 estudantes provenientes do distrito do Porto, verifica-se que 16,5% são do concelho de Amarante e 9,3% são do concelho de Marco de Canaveses (cf. figura 4).

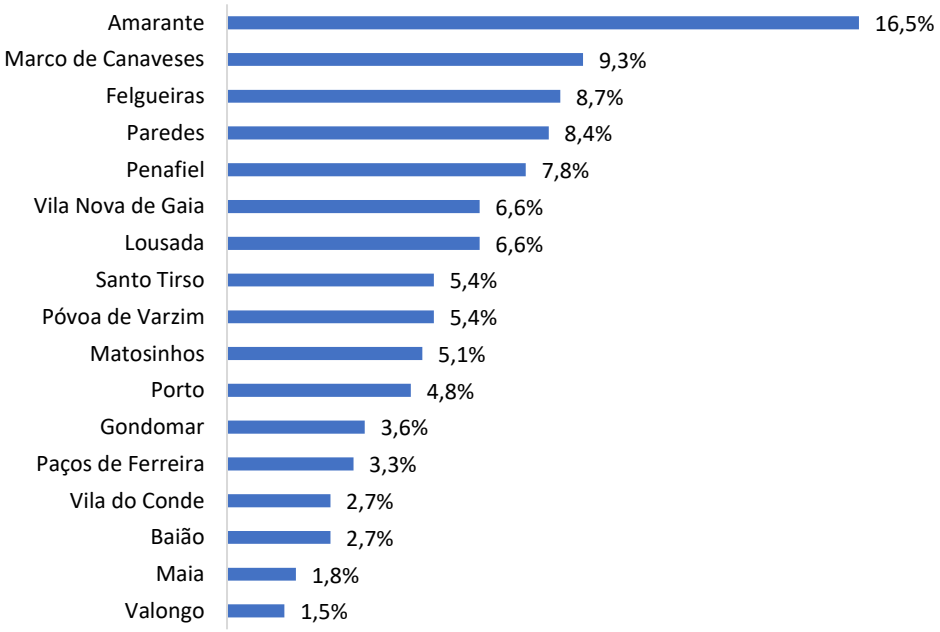

Figura 4. Distribuição dos ingressados por concelhos - Porto.

Por sua vez, dos 287 estudantes provenientes do distrito de Vila Real, verifica-se que grande parte destes são do concelho de Vila Real (57,1%; cf. figura 5).

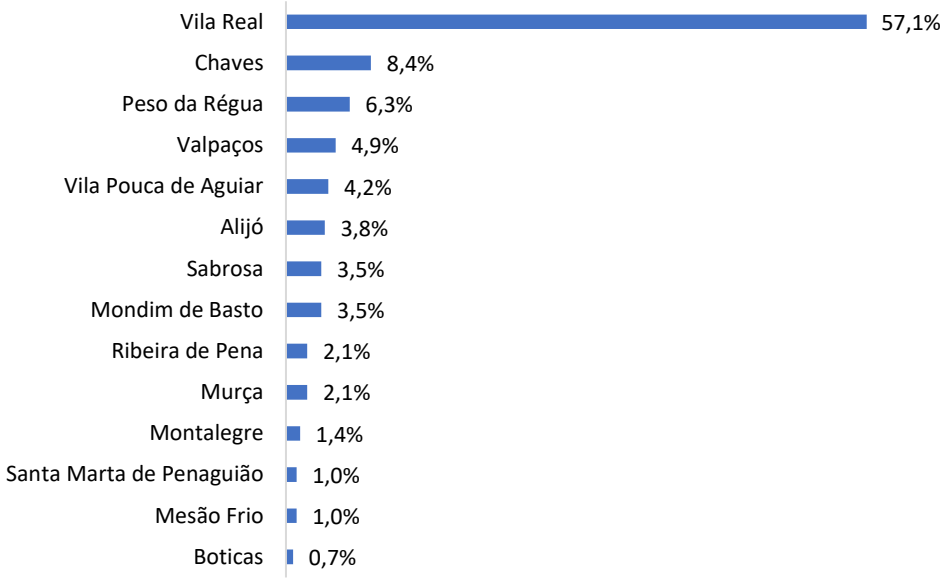

Figura 5. Distribuição dos ingressados por concelhos - Vila Real.

Quanto aos 226 estudantes provenientes do distrito de Braga, constata-se que estes são maioritariamente de Guimarães (21,2%), Braga (15%) e Barcelos (13,7%; cf. Figura 6).

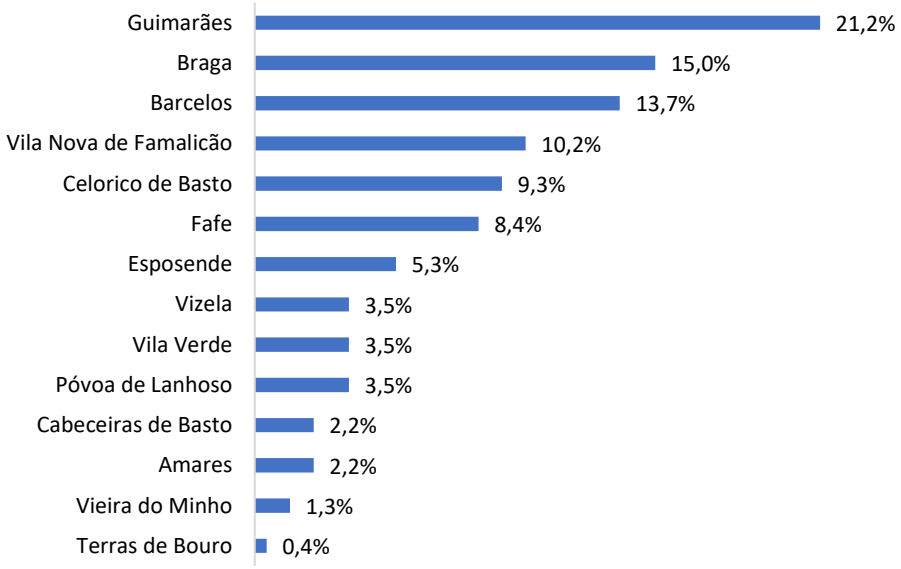

Figura 6. Distribuição dos ingressados por concelhos – Braga.

Estudantes Deslocados

Verifica-se que grande parte dos estudantes ingressados na UTAD (82,5%), estão deslocados do seu agregado familiar (cf. Figura 7), sendo a ECHS a Escola com maior taxa de deslocados (cf. Figura 8).

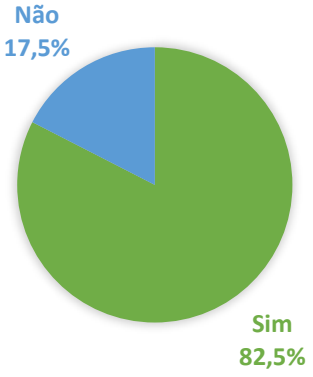

Figura 7. Estudantes deslocados do agregado familiar UTAD

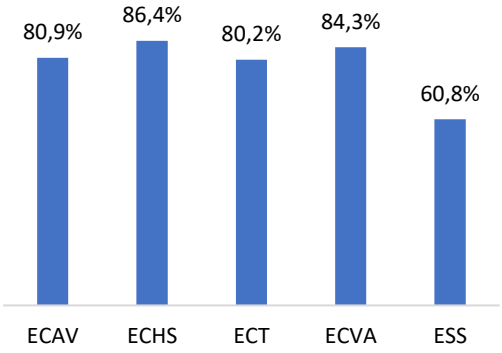

Figura 8. Estudantes deslocados do agregado familiar por Escola.

Residência no período de aulas dos estudantes deslocados

Dos 1002 estudantes que referiram estar deslocados da sua residência durante o período letivo, 64,8% refere partilhar alojamento com colegas e 19,7% refere residir nas residências de estudantes (cf. Figura 9). Por sua vez os estudantes que referiram outro referem ainda não saber (n=32), alojamento arrendado (n=19) e alojamento partilhado (n=3).

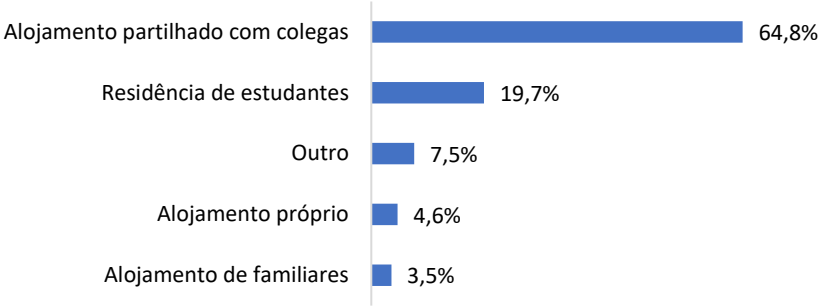

Figura 9. Residência no período de aulas dos ingressados.

Necessidades Educativas Especiais

Quando questionados, 14 estudantes (1,2%) dizem ter algum tipo de necessidade educativa especial. No quadro 1, podemos analisar a sua distribuição pelas diferentes Escolas da UTAD.

	Visual	Motora	Doença crónica	Dificuldades de aprendizagem específicas	Outro
ECAV	-	-	-	1	-
ECHS	-	1	1	4	-
ECT	1	-	-	-	2 (dominância lateral cruzada e Perturbação do espetro do autismo)
ECVA	1	-	-	3	-
ESS	-	-	-	1	-

Quadro 1. Estudantes com Necessidades Educativas Especiais por Escola.

SITUAÇÃO SOCIOECONÓMICA

Agregado Familiar

Em relação ao agregado familiar, verifica-se que 45,5% dos agregados são constituídos por 4 pessoas (Quadro 2). Analisando a sua constituição, pudemos perceber que a maioria (54,1%) dos agregados familiares dos ingressados são constituídos pela mãe, pai e irmão(s), conforme se pode observar na Figura 10.

Nº de elementos do agregado familiar	ECAV	ECHS	ECT	ECVA	ESS	Total UTAD
1	2	4	3	7	3	**19 (1,6%)**
2	13	39	14	25	8	**99 (8,2%)**
3	47	162	68	102	24	**403 (33,2%)**
4	63	212	97	148	32	**552 (45,5%)**
5	15	37	29	38	6	**125 (10,3%)**
6	1	6	1	2	1	**11 (0,9%)**
7	-	2	-	1	-	**3 (0,2%)**
8	-	1	-	1	-	**2 (0,2%)**
Total	**141**	**463**	**212**	**324**	**74**	**1214**

Quadro 2. Número de elementos do agregado familiar dos estudantes.

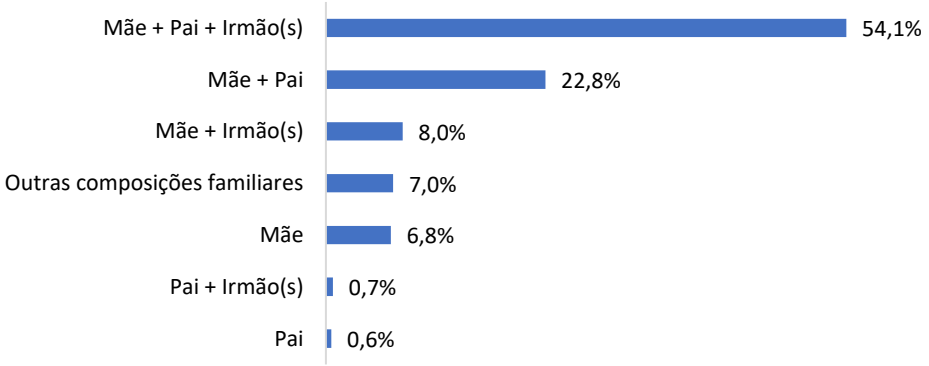

Figura 10. Constituição do agregado familiar dos ingressados.

Número de irmãos

Relativamente ao número de irmãos, a maioria (51,8%) dos ingressados referiu ter um irmão (cf. Figura 11).

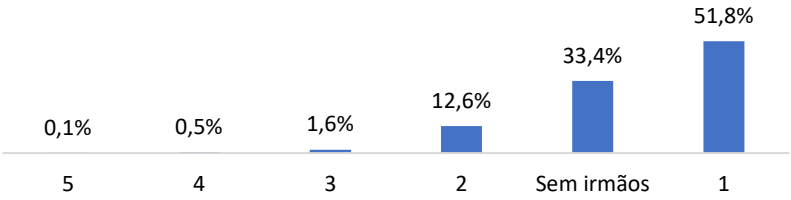

Figura 11. Número de irmãos dos ingressados.

Escolaridade dos Progenitores

No que concerne à escolaridade dos pais (cf. figura 12), constata-se que estes têm na sua maioria o ensino básico (40%), sendo que apenas 14,8% possui diploma de ensino superior. Por sua vez, no caso das mães, verifica-se que o nível de escolaridade mais referido/presente é o ensino secundário (38,4%). Verifica-se ainda que 26,9% das mães possui o ensino superior (cf. Figura 12).

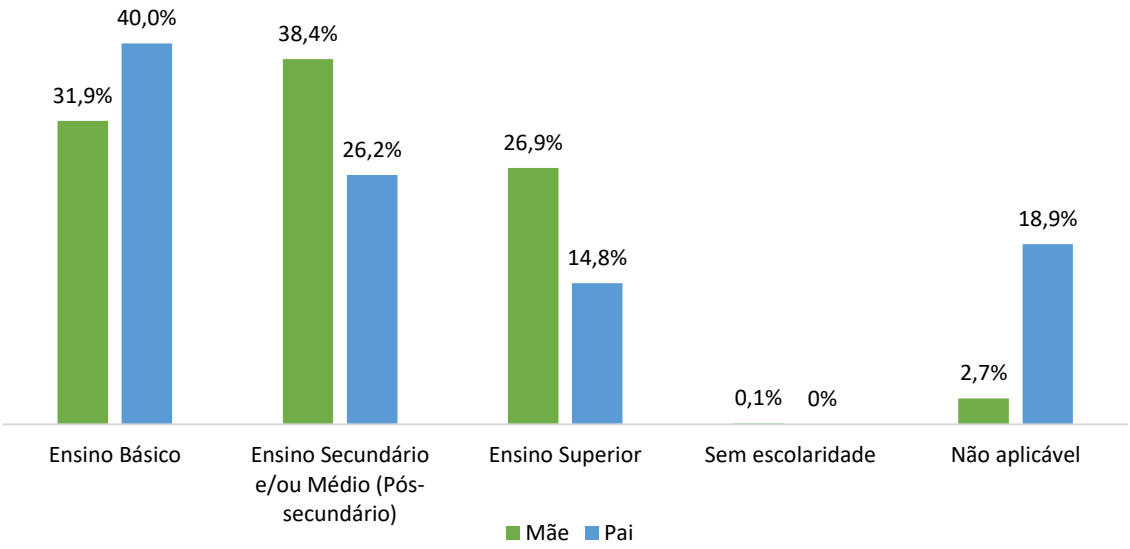

Figura 12. Nível de escolaridade dos pais e mães dos ingressados.

Situação profissional dos progenitores

Analisando a situação profissional dos progenitores dos ingressados, verifica-se que a maioria dos pais (57,5%) e das mães (69,4%) é trabalhador por conta de outrem (cf. Figura 13). Observa-se ainda que a taxa de desemprego dos pais é de 4,1% e das mães é de 17,1%.

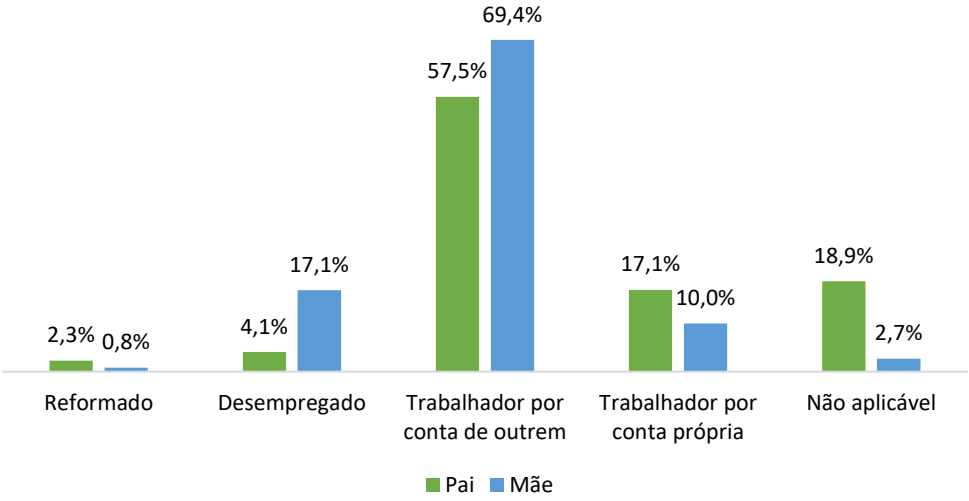

Figura 13. Situação profissional dos pais e mães dos ingressados.

Estudantes 1º Geração

Quando questionados se eram os primeiros do agregado familiar a frequentar o Ensino Superior, 50,5% dos estudantes respondeu afirmativamente (Figura 14). Contudo, analisando as respostas indicadas na questão "escolaridade" dos progenitores, verifica-se que esta percentagem é superior (53,7%; cf. Figura 15). Esta diferença poderá ser justificada pelo facto de os estudantes terem algum dos irmãos com Ensino Superior.

Figura 15. 1º do agregado familiar no Ensino Superior.

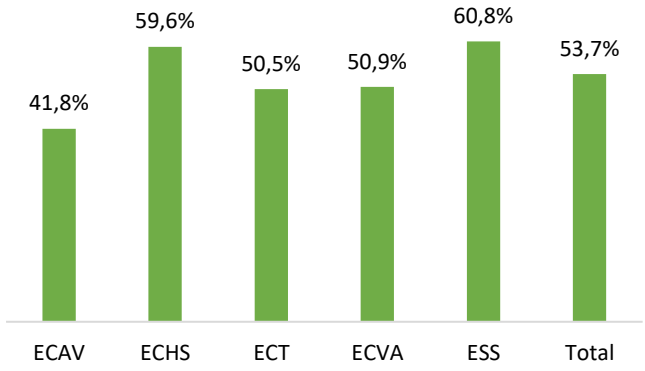

Figura 14. Percentagem de estudantes cujos progenitores não possuem Ensino Superior, por escola.

Situação profissional dos progenitores

Analisando o estatuto socioeconómico dos estudantes ingressados, 39% dos estudantes reporta ser médio baixo (720 a 1400€) e 35% reporta ser médio (1400 a 2800€), conforme observável na Figura 16.

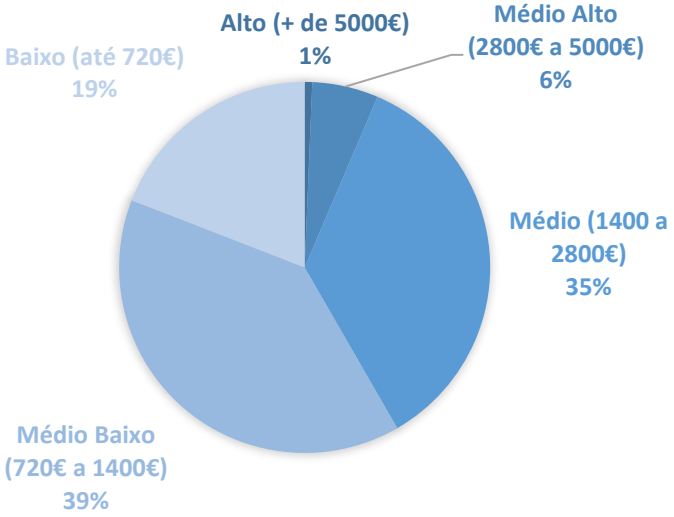

Figura 16. Estatuto socioeconómico dos ingressados.

Trabalhadores-estudantes

Quando questionados, 16 dos estudantes ingressados (1,3%) referiram ser trabalhadores-estudantes. Analisando o regime, observa-se que 68,8% dos estudantes trabalha no período diurno (Figura 17). Observa-se ainda que 50% dos estudantes refere trabalhar a tempo parcial (Figura 18).

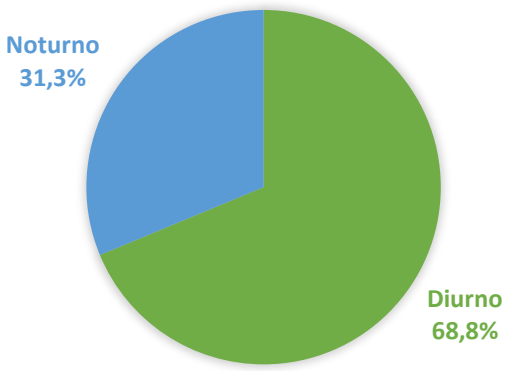

Figura 17. Regime de trabalho dos estudantes trabalhadores.

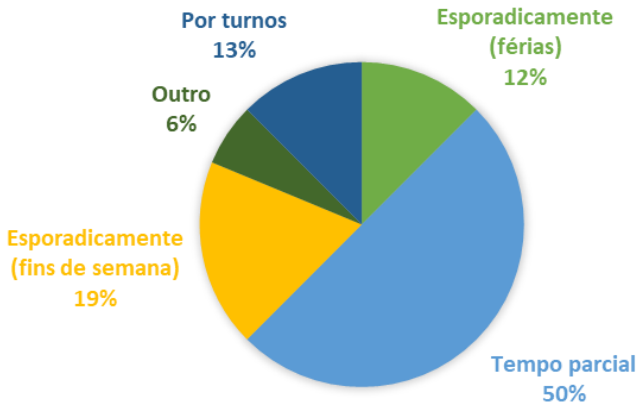

Figura 18. Frequência de trabalho dos estudantes-trabalhadores.

No que concerne ao número de horas de trabalho semanal, verifica-se que em média os estudantes trabalham cerca de 24,4h. Em relação às profissões estas são diversas, sendo que estes identificaram as seguintes: trabalhador de restaurante fast food (n=4); operador de Loja (n=2); nadador salvador; jogador de futebol; agricultor; jardineiro; atleta federado; explicadora de matemática; marketing e redes sociais; restauração; empregado de mesa e modelo.

Ensino Secundário

Modalidade de Ensino

Relativamente à modalidade de ensino no Ensino Secundário, verifica-se que 68% dos estudantes indicou ter frequentado o Ensino Recorrente (Figura 19). De notar que o questionário tinha um problema e a opção "Cursos Cientifico-Humanísticos" não apareceu, pelo que consideramos que a maioria dos estudantes respondeu Ensino Recorrente, quando na realidade se trata do prosseguimento de estudos.

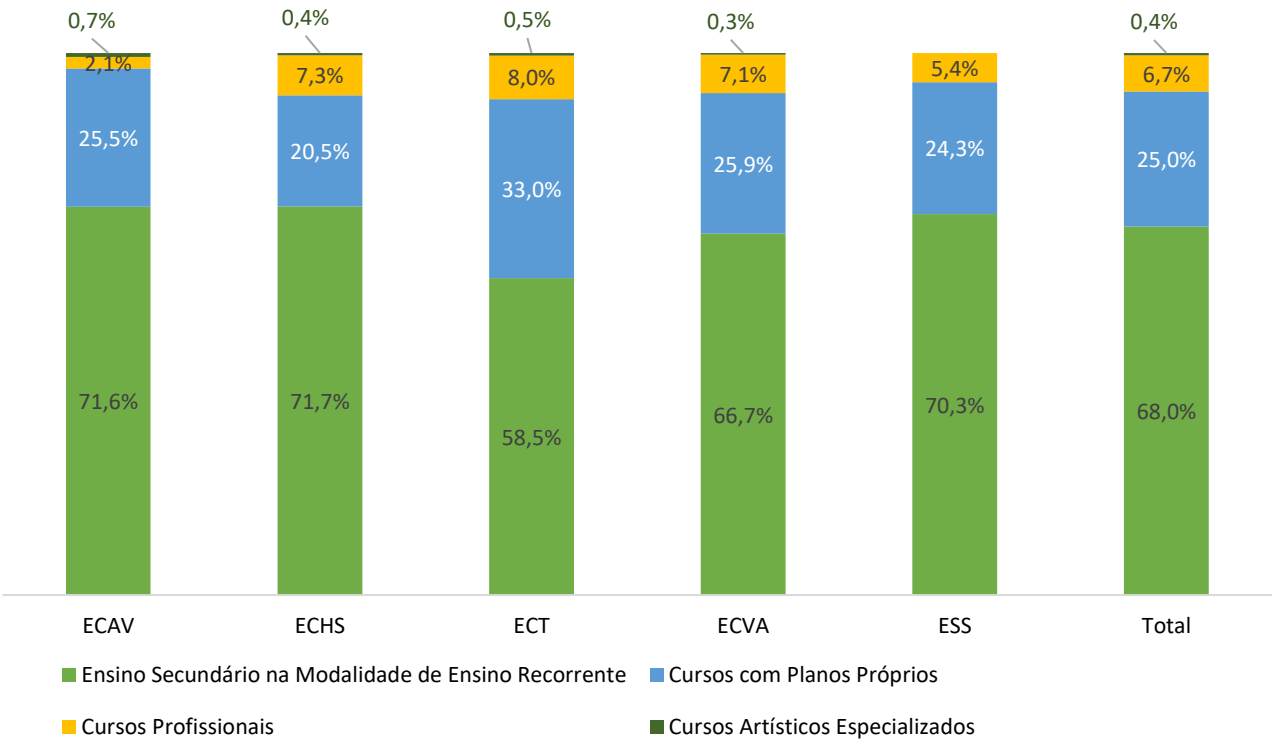

Figura 19. Modalidade de Ensino Secundário por Escola.

Ensino Superior

Primeira vez no Ensino Superior

Verifica-se que 8% dos estudantes ingressados em 2021/22 já havia frequentado o Ensino Superior anteriormente, conforme observável na Figura 20.

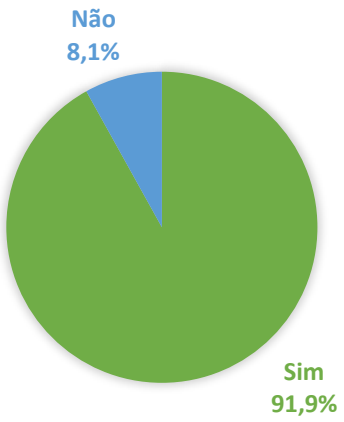

Figura 20. Primeira vez a frequentar o Ensino Superior.

Motivações para frequentar o Ensino Superior

Considerando as motivações dos estudantes para frequentar o Ensino Superior, verifica-se que a aquisição de competências que permitam acesso a uma profissão aliciante/bem remunerada foi o fator mais destacado (83%; Figura 21). De notar que os estudantes que referiram "outro" (n=9) indicaram as seguintes razões: "Ajudar pessoas que necessitam."; "Quero ser Veterinária"; "ser alguém na vida"; "Obtenção de competências que ajudem na promoção da saúde pública através do desporto, alimentação saudável e meditação.", "Autodesenvolvimento"; "Aquisição de competências que permitam acesso à profissão desejada"; "Obter conhecimento e estatuto para ajudar pessoas a mudar a sua vida para melhor e combater e/ou evitar doenças (maioritariamente cardio vasculares)"; "Seguir a minha paixão pelas línguas"; e "descobrir mais sobre o mundo".

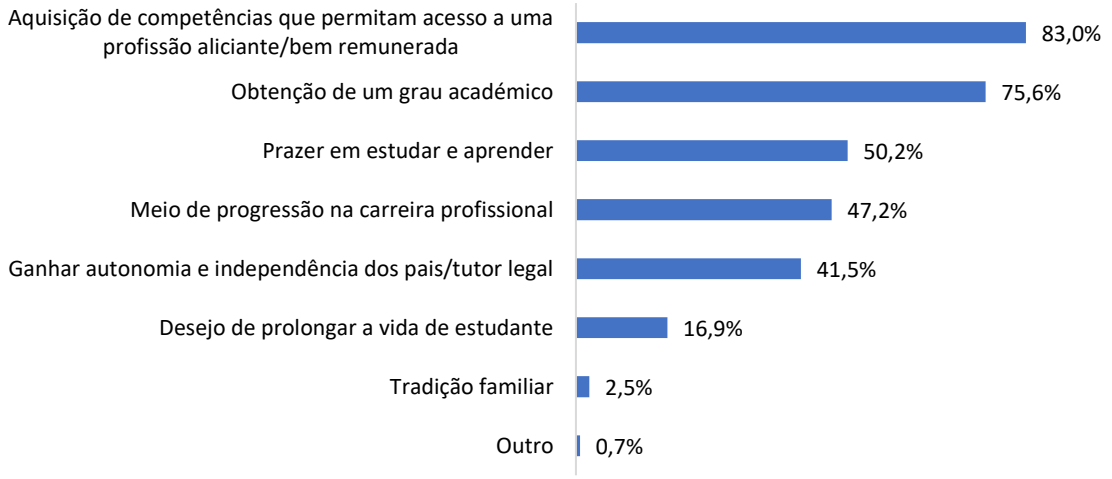

Figura 21. Motivações para frequência do Ensino Superior.

Motivações para escolha da UTAD

Relativamente à escolha da UTAD, a sua proximidade da zona de residência (37,4%) e a influência/aconselhamento da família/amigos (37,3%) e as médias acessíveis (37%) foram os fatores decisivos (cf. Figura 22).

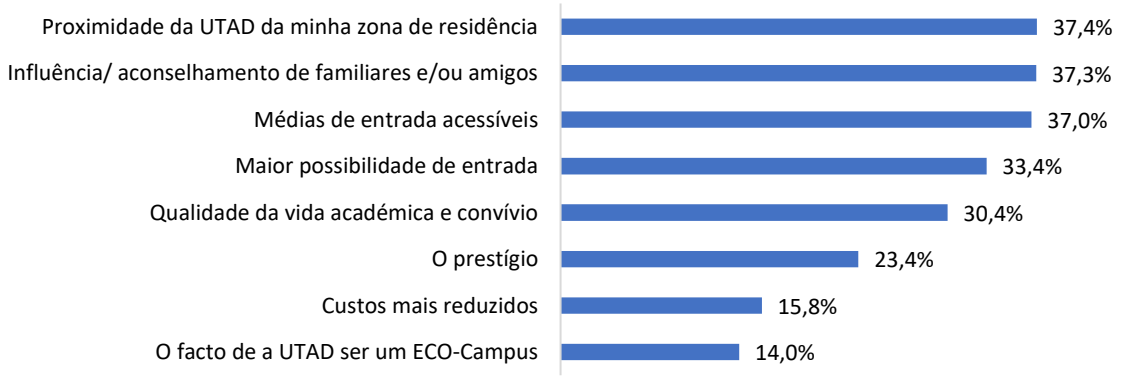

Figura 22. Motivações para escolha da UTAD.

Motivos da candidatura ao curso

Em termos gerais, os principais motivos de candidatura ao curso relacionam-se com o facto de ser a área de escolha dos estudantes /vocação (79,7%) e o facto de o curso ter saídas profissionais (44,6%; cf. Figura 23).

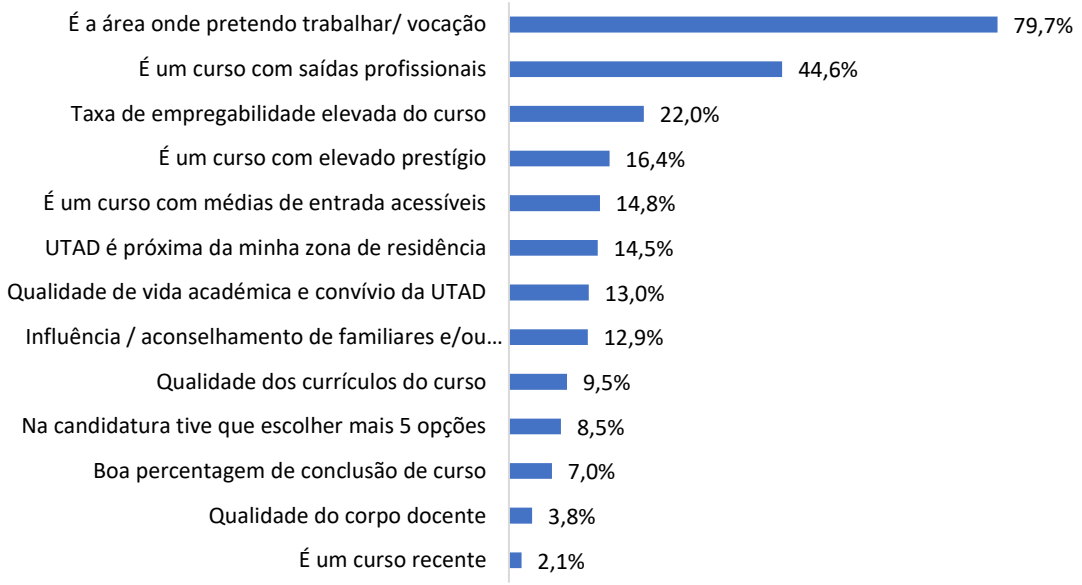

Figura 23. Razões escolha do curso.

Opção de escolha do curso

Analisando a opção de entrada na UTAD, verifica-se que 60% (n=729) dos estudantes entrou na sua primeira opção (cf. Figura 24), sendo a ESS a Escola com mais estudantes ingressados na 1ª opção.

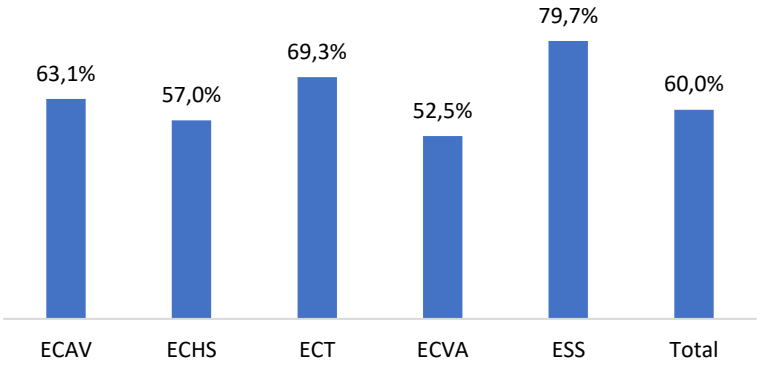

Figura 24. Estudantes que escolheram a UTAD como 1ª opção.

Os 485 estudantes que não escolheram o curso onde foram colocados em 1.ª opção, referem que a IES que tinha o curso pretendido era: Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (n=128); Universidade do Porto (n=101); Universidade do Minho (n=71); Universidade de Aveiro (n=40); Instituto Politécnico do Porto (n=39); Universidade de Coimbra (n=39); Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro - Ensino Politécnico (n=17); Universidade da Beira Interior (n=7); Universidade de Lisboa (n=6); Instituto

Politécnico de Coimbra (n=5); Instituto Politécnico de Lisboa (n=5); Universidade do Minho - Ensino Politécnico (n=3); Universidade dos Açores (n=3); Universidade Nova de Lisboa (n=3); Escola Superior de Enfermagem do Porto (n=2); Instituto Politécnico de Leiria (n=2); ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (n=2); Universidade de Évora (n=2); Instituto Politécnico de Castelo Branco; Instituto Politécnico de Portalegre; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Universidade da Madeira - Ensino Politécnico; Universidade de Aveiro - Ensino Politécnico; Instituto Politécnico de Viana do Castelo - Escola Superior de Saúde; ESMAD; ISCAP; e Escola Superior de Saúde do Porto.

Média do Ensino Secundário e média de acesso ao Ensino Superior

Verifica-se que em termos de nota de conclusão do Ensino Secundário, o valor mais referido foi 15 valores (moda), sendo a média de notas de 15,7 valores. Por sua vez, no que concerne à nota de acesso ao ensino superior, verifica-se que a nota mais frequente foi 15 valores (média de 15,3 valores; quadro 3). Na figura 25 podemos verificar as médias por Escola.

	Nota final do Ensino Secundário	Nota de acesso ao Ensino Superior
Moda	15	15
Média	15,7	15,3

Quadro 3. Nota do Ensino Secundário e Nota de Acesso ao Ensino Superior.

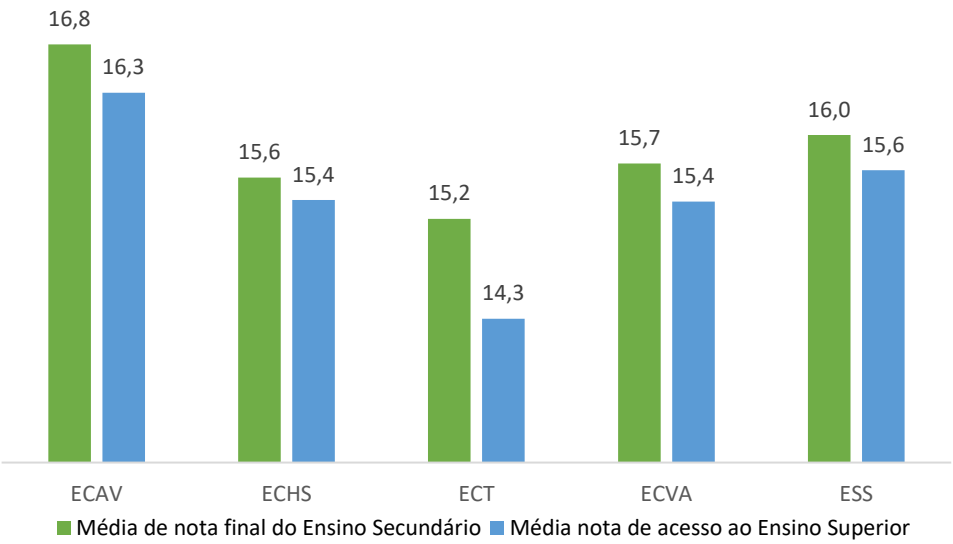

Figura 25. Média da nota do Ensino Secundário e nota de Acesso ao Ensino Superior por Escola.

COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação e Divulgação

Grande parte dos estudantes ingressados na UTAD afirmam ter obtido conhecimento do curso através de familiares e amigos (46,2%) e através da página da Universidade (44,6%; cf. Figura 26).

Por sua vez, os estudantes que referiram "outro" (n=80) realçaram: Site da DGES (42); Pesquisa autónoma (21); Inspiring future (6); Apoio Vocacional/Psicólogo (3); "Está relacionado com a profissão que quero seguir."; "Interesse"; "Uma vez que quero seguir Marketing ou Relações Públicas optei por este curso para aprender um pouco mais de tudo em vez de me estar a especializar já numa específica"; "Para preencher a candidatura devido à pouca opção que tinha"; "sempre lidei com algumas áreas deste curso"; "A candidatura"; "Curso frequentado no ensino secundário"; e "Formados no curso".

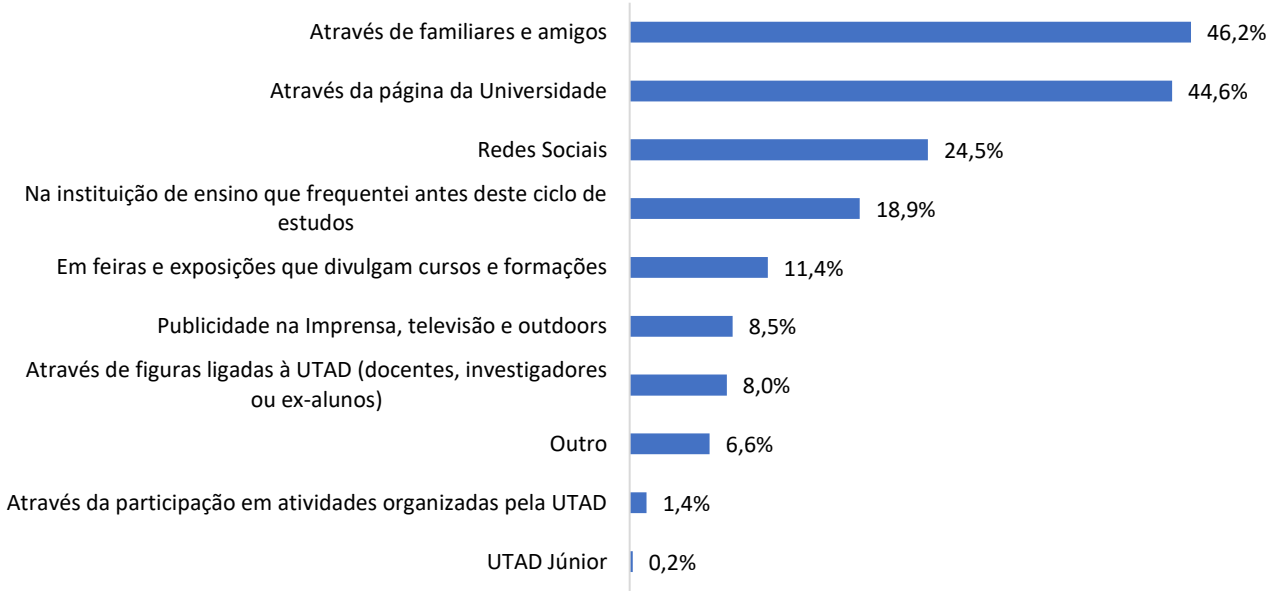

Figura 26. Conhecimento do Curso pelos ingressados.

Avaliação da informação disponível e acessibilidade

Os estudantes, na sua generalidade, consideram o acesso à informação sobre a UTAD como adequada (67,1%) ou muito adequada (28,2%). Mostrando-se também satisfeitos com a disponibilização, acessibilidade e clareza da informação na página da UTAD, conforme se pode observar na Figura 27. Ainda consideraram como adequados os formulários disponíveis na página.

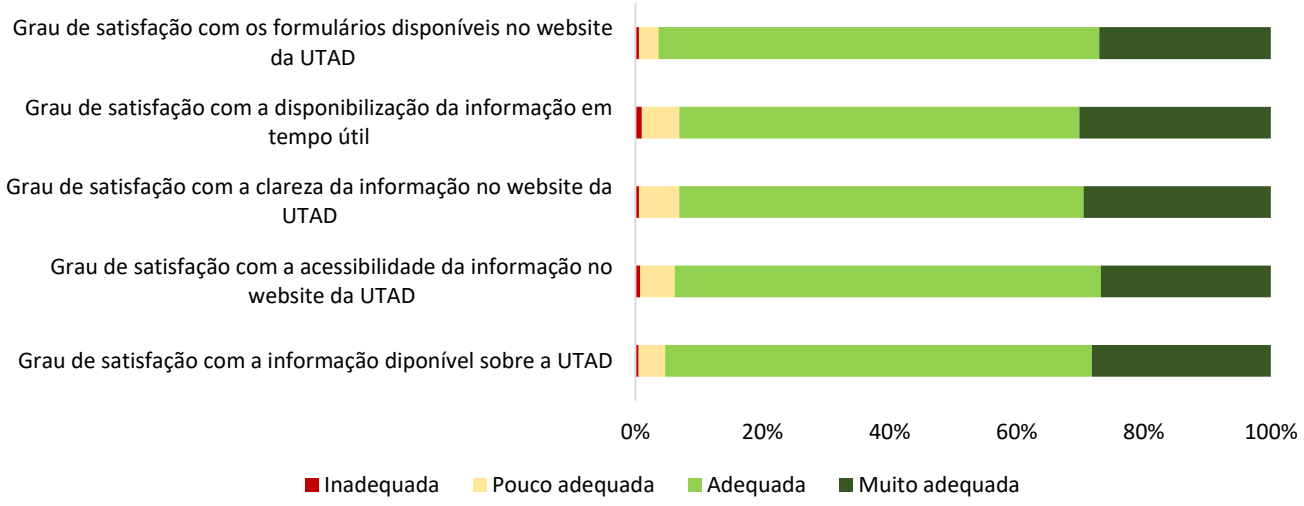

Figura 27. Avaliação da informação disponível e acessibilidade.

Redes sociais

Quanto às redes sociais utilizadas pelos estudantes ingressados, foi pedido que eles identificassem as três que mais utilizam, sendo estas o Instagram (93,2%), o Youtube (59,9%) e o Twitter (56%; cf. Figura 28). De notar que os estudantes como "outro" identificaram: Twitch (5); Whatsapp (3); Reddit (2); Discord (2) e VSCO.

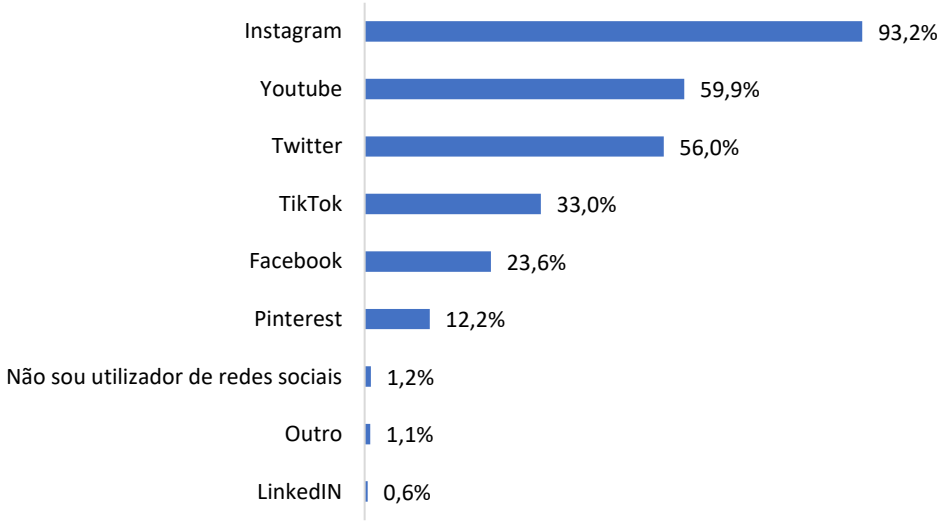

Figura 28. Redes sociais utilizadas pelos ingressados.

Quando questionados, verifica-se que 56,8% (Instagram) e 22,2% (Facebook) dos estudantes ingressados seguia as páginas oficiais da UTAD à data da matrícula, conforme observável na Figura 29.

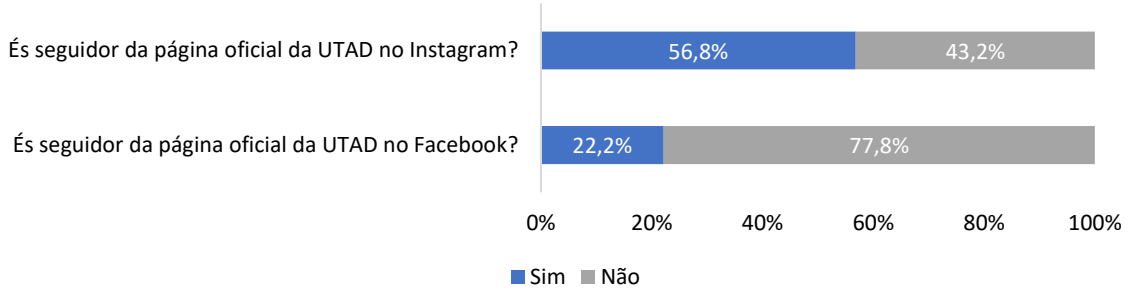

Figura 29. Seguidores das Redes Sociais oficiais da UTAD.

Aplicação de mensagens

Quanto à aplicação de mensagem mais utilizada, foi indicada por larga maioria o Whatsapp (68,5%; Figura 30). Como "outro" foram identificadas as seguintes: Instagram (34); Imessage (2); Discord (2); SMS (2) e Discord e Whatsapp.

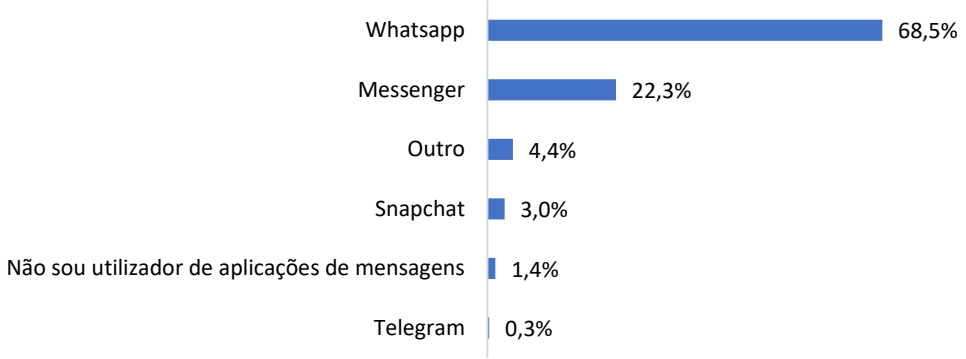

Figura 30. Aplicação de mensagens mais utilizada pelos ingressados.

Dispositivos acesso à internet

Relativamente ao dispositivo mais utilizado para aceder à internet, verifica-se que o smartphone é o mais utilizado pelos estudantes, como se pode verificar na figura 31. De notar que os estudantes que apontaram "outro" (n=5) referiram utilizar o "telemóvel" (2) e três não identificaram qual o dispositivo utilizado para aceder à internet.

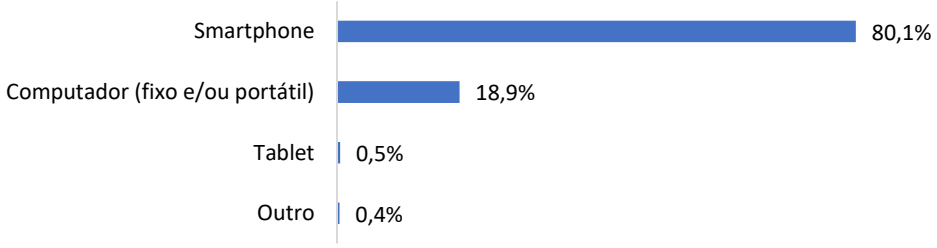

Figura 31. Dispositivo mais utilizado para aceder à internet.

Feiras de orientação escolar

Quando questionados sobre a participação em visitas a feiras de orientação escolar durante o Ensino Secundário, apenas 36% dos estudantes ingressados respondeu afirmativamente (Figura 32).

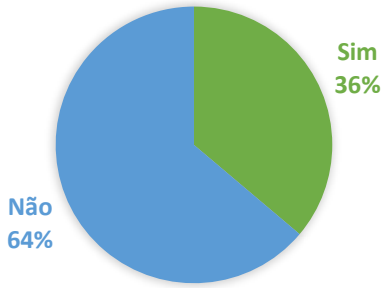

Figura 32. Visitas a feiras de orientação escolar no Ensino Secundário.

Analisando as feiras que os estudantes participaram (n=439), verifica-se que estas foram maioritariamente nas Escolas Secundárias (80,2%), conforme se pode observar na Figura 33.

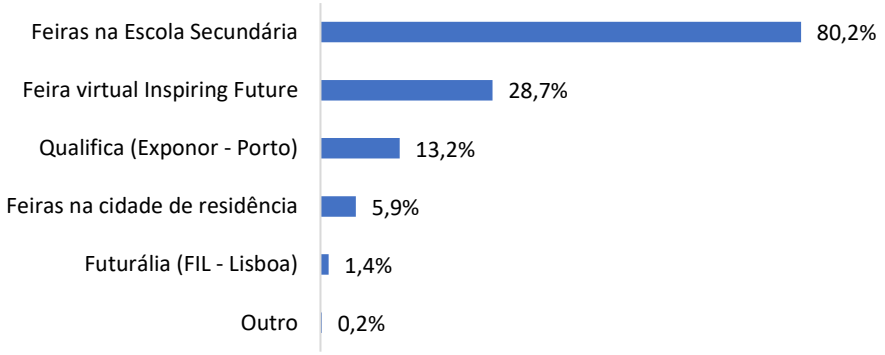

Figura 33. Feiras de orientação escolar visitadas pelos estudantes ingressados.

Guias de candidatura

No que concerne ao processo de candidatura, o Guia disponibilizado pela DGES foi o mais consultado pelos estudantes (84,3%), seguido do Guia de Acesso da Inspiring Future (51%; cf. Figura 34). De referir que 5 dos estudantes refiram consultar a informação disponibilizada pela Uniarea e um ter pedido ajuda à irmã.

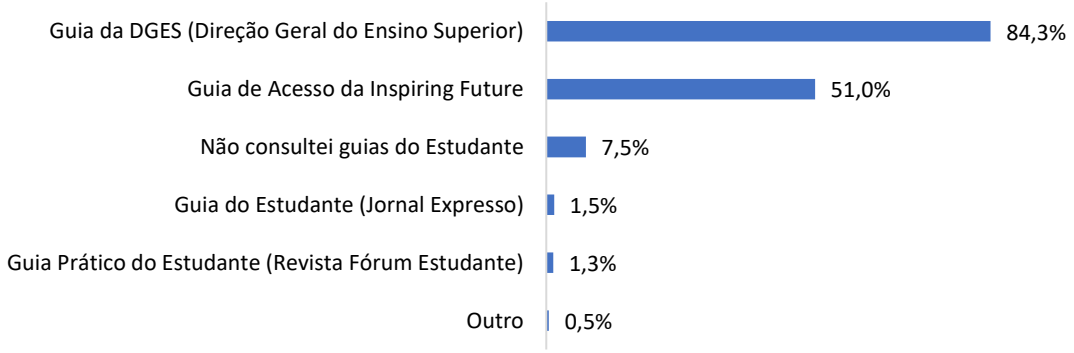

Figura 34. Guias de candidatura consultados pelos estudantes ingressados.

Apoios e Serviços

Bolsas DGES

Analisando as candidaturas à bolsa de estudos da DGES, verifica-se que 47% dos estudantes aquando da matrícula na UTAD já se havia candidatado à bolsa, sendo que 24% ainda o pretendia fazer (Figura 35).

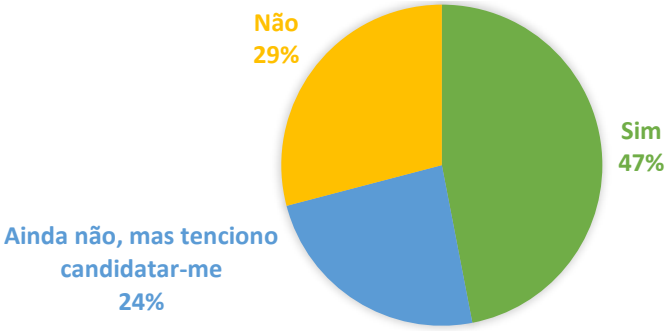

Figura 35. Candidatura à bolsa da DGES aquando da matrícula na UTAD.

Bolsas Externas

Por sua vez, analisando as candidaturas a bolsas externas, como as do banco Santander, de Câmaras Municipais, ou Associações e Fundações, verifica-se que 21% dos estudantes já se tinha candidatado a estas aquando da sua matrícula na UTAD, sendo que 48% ainda não sabia (Figura 36).

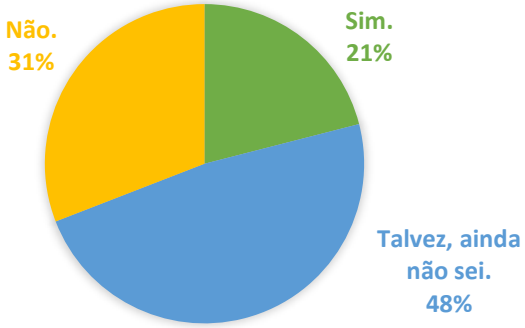

Figura 36. Candidaturas a bolsas externas aquando a matrícula na UTAD.

Voluntariado

Relativamente ao hábito de fazer voluntariado, verifica-se que 21% dos estudantes costuma fazê-lo (Figura 37). No entanto, 43,1% dos ingressados manifestou interesse em fazer voluntariado através da UTAD (Figura 38).

Figura 38. Hábito de voluntariado dos ingressados.

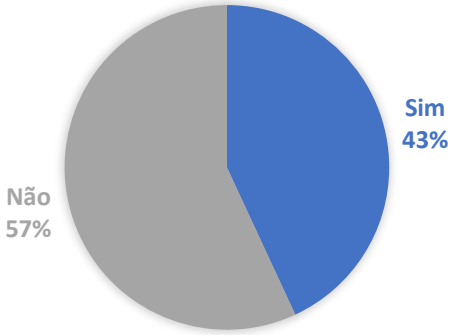

Figura 37. Interesse em fazer voluntariado através da UTAD.

PADRÕES ALIMENTARES

Analisando os padrões alimentares dos estudantes (Figura 39), verifica-se que a maioria destes é omnívoro (90,3%). De notar que os estudantes que identificaram "outro" referem: "Intolerante à lactose"; "piscívora"; "Normal" (10); "non-vegan (everything except vegetables)"; "exclui a carne vermelha"; "Consumo o mínimo possível (2 a 3x por semana) carne e pescado. Alimentação feita mais à base de vegetais, ovos, lacticínios"; "não consumo produtos com farinha de trigo"; "pescovegetarianismo (exclui a carne, mas inclui peixe, ovos e lacticínios))"; "alimentação de produtos de origem vegetal e carne"; e "Pescetariano".

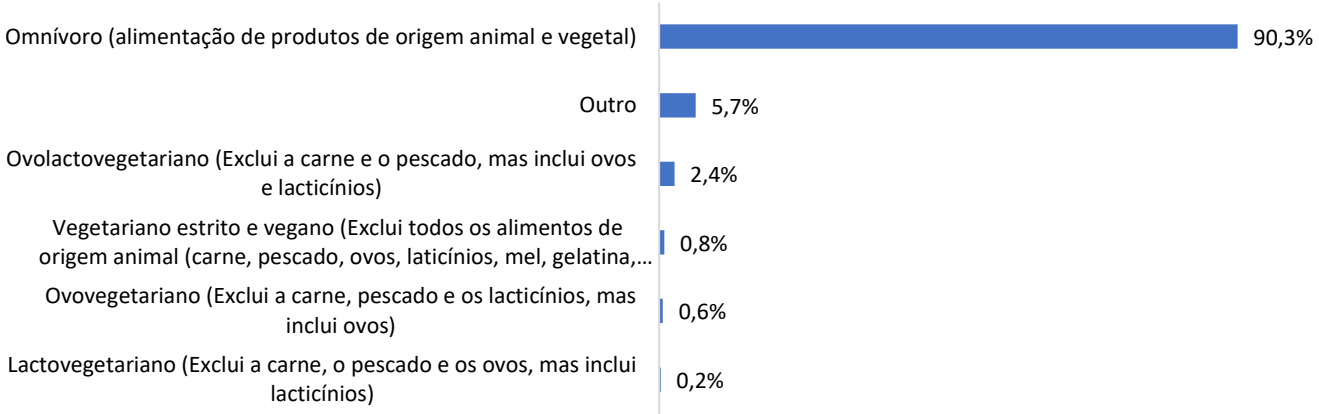

Figura 39. padrões alimentares dos estudantes ingressados.

Alergias alimentares

Quando questionados acerca de alergias alimentares, 3% (n=40) dos estudantes referiram ter alguma alergia (Figura 40).

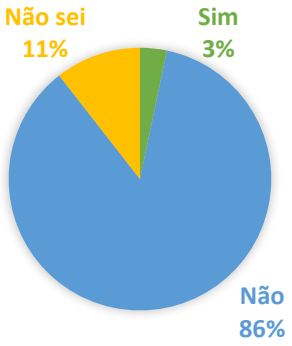

Figura 40. Alergias alimentares dos estudantes ingressados.

Intolerâncias alimentares

Quando questionados acerca de intolerâncias, 6% (n=77) dos estudantes referiram ter alguma alergia (Figura 41).

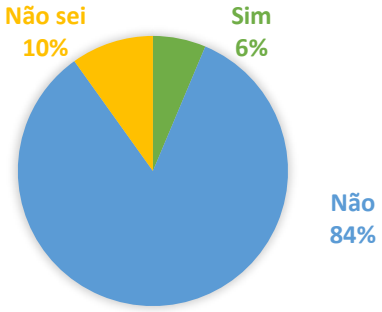

Figura 41. Intolerâncias alimentares dos estudantes ingressados.

DISTRITOS DOS INGRESSADOS POR CURSO

	Cursos da ECAV					
	Engenharia Agronómica	Engenharia e Biotecnologia Florestal	Engenharia Zootécnica	Enologia	Medicina Veterinária	Total
Aveiro	0	0	0	1	19	**20**
Braga	2	0	0	3	9	**14**
Bragança	1	0	0	0	1	**2**
Castelo Branco	0	0	1	0	1	**2**
Coimbra	0	0	0	0	6	**6**
Évora	0	0	0	0	1	**1**
Faro	0	0	0	1	0	**1**
Guarda	0	0	1	2	1	**4**
Leiria	0	0	1	0	0	**1**
Lisboa	0	0	0	0	1	**1**
Outro	0	0	0	0	1	**1**
Porto	4	1	6	6	20	**37**
R. A. da Madeira	0	0	0	0	3	**3**
R. A. dos Açores	0	0	1	0	3	**4**
Santarém	0	0	0	0	1	**1**
Setúbal	0	0	0	0	1	**1**
Viana do Castelo	0	0	0	1	3	**4**
Vila Real	2	0	1	20	8	**31**
Viseu	1	0	0	1	5	**7**
Total	**10**	**1**	**11**	**35**	**84**	**141**

	Cursos da ECHS											
	Animação Sociocultural	Ciências da Comunicação	Economia	Educação Básica	Gestão	Línguas e Relações Empresariais	Línguas, Literaturas e Culturas	Psicologia	Serviço Social	Teatro e Artes Performativas	Turismo	Total
Aveiro	0	0	4	1	3	4	3	3	0	1	0	**19**
Braga	4	15	7	3	15	10	5	12	9	2	10	**92**
Bragança	1	3	1	1	1	3	0	2	4	1	2	**19**
Castelo Branco	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	**1**
Coimbra	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	**2**
Guarda	1	2	0	0	0	0	1	1	1	2	1	**9**
Lisboa	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	**4**
Portalegre	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	**1**
Porto	5	21	13	6	26	16	12	14	7	3	21	**144**
R. A. da Madeira	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	**3**
R. A. dos Açores	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	**4**
Santarém	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	**3**
Setúbal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	**2**
Viana do Castelo	1	6	7	1	3	3	2	1	6	0	1	**31**
Vila Real	8	11	12	4	12	11	7	14	9	3	10	**101**
Viseu	3	2	3	3	2	3	1	3	5	2	1	**28**
Total	**25**	**62**	**47**	**19**	**62**	**53**	**34**	**54**	**42**	**18**	**47**	**463**

	Cursos ECT								
	Comunicação e Multimédia	Engenharia Biomédica	Engenharia Civil	Engenharia e Gestão Industrial	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	Engenharia Informática	Engenharia Mecânica	Matemática Aplicada e Ciência de Dados	Total
Aveiro	4	2	0	2	0	2	1	0	**11**
Braga	7	7	0	3	1	23	7	0	**48**
Bragança	0	0	0	1	0	5	0	0	**6**
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	1	**1**
Guarda	1	0	0	0	0	2	0	0	**3**
Leiria	0	1	0	0	0	1	0	0	**2**
Lisboa	2	1	0	0	1	1	1	1	**7**
Porto	13	1	0	2	0	25	4	1	**46**
R. A. da Madeira	3	0	0	0	0	0	0	0	**3**
Santarém	0	0	0	0	0	1	0	0	**1**
Setúbal	1	0	0	0	0	0	0	0	**1**
Viana do Castelo	4	0	0	1	0	5	2	0	**12**
Vila Real	18	4	1	4	1	19	5	4	**56**
Viseu	2	1	0	2	1	8	0	1	**15**
Total	**55**	**17**	**1**	**15**	**4**	**92**	**20**	**8**	**212**

	Cursos ECVA									
	Bioengenharia	Biologia	Biologia e Geologia	Bioquímica	Ciências da Nutrição	Ciências do Ambiente	Ciências do Desporto	Genética e Biotecnologia	Reabilitação Psicomotora	Total
Aveiro	0	4	0	4	2	1	8	6	1	**26**
Braga	1	4	0	11	7	6	26	6	2	**63**
Bragança	0	1	1	0	1	0	4	2	1	**10**
Castelo Branco	0	0	0	0	1	0	0	1	0	**2**
Coimbra	0	1	0	1	1	0	0	0	0	**3**
Faro	0	0	0	2	1	0	2	0	0	**5**
Guarda	0	0	0	0	0	0	1	2	0	**3**
Leiria	0	0	0	1	0	0	0	1	1	**3**
Lisboa	0	0	1	0	0	0	0	0	0	**1**
Outro	0	0	1	0	0	1	0	1	0	**3**
Porto	2	11	1	17	13	4	28	13	5	**94**
R. A. da Madeira	0	0	0	0	3	0	3	3	0	**9**
R. A. dos Açores	0	0	0	0	0	0	4	1	1	**6**
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	1	0	**1**
Setúbal	0	0	0	1	0	0	0	1	0	**2**
Viana do Castelo	0	1	0	2	1	2	6	0	4	**16**
Vila Real	2	5	1	4	5	4	22	9	3	**55**
Viseu	2	2	2	0	3	1	6	4	2	**22**
Total	**7**	**29**	**7**	**43**	**38**	**19**	**110**	**51**	**20**	**324**

	Curso ESS	
	Enfermagem	Total
Braga	9	**9**
Bragança	3	**3**
Porto	13	**13**
R. A. da Madeira	1	**1**
Vila Real	44	**44**
Viseu	4	**4**
Total	74	**74**